



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do Barreiro,
realizada nos dias dezassete e vinte e três de setembro de dois mil e vinte e cinco

ATA N.º 5/2025

Ao décimo sétimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Casa da Cidadania Cabós Gonçalves, sito na Rua Frederico Pereira, 2830-354 Barreiro, teve início a Sessão Ordinária de setembro.

A Ordem de Trabalhos encontra-se inserta na Ata como **anexo I**.

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente Frederico Rosa e pelos Vereadores Sara Ferreira, Rui Pereira, Rafael Plowden, António Amaral, Carlos Guerreiro e Maria Arlete da Cruz.

(01:31 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, anunciou os pedidos de substituição e suspensão conforme quadro infra:

| Substituição Assembleia Municipal |
|--|
| João Pintassilgo substituído por Gonçalo Vilhena |
| Isidro Heitor substituído por Maria do Céu Costa |
| David Rodrigues substituído por Pedro Matos |
| Carla Aguiar substituída por Luís Cerqueira |
| Joana Fonseca substituída por Lara Santinho |
| Carlos Moreira substituído por Paula Freitas |
| Susana Ramalho substituída por Susana Silva |
| Filomena Vitorino substituída por José Carlos Marques |
| Nuno Nogueira substituído por Ana Rita Ameixa |
| Suspensão de Mandato Assembleia Municipal |
| Ana Teresa Xavier (por um período de 6 meses, a partir de 17 de abril), substituída por Joana Medeira |
| Vítor Castro Nunes (prorrogação de 1 junho a 30 de setembro inclusive), substituído por Cláudia Bizarro |
| Pedidos de suspensão Câmara Municipal |
| Carlos Humberto de Carvalho (por igual período ao do Mandato de Primeiro-Secretário da AML) substituído por Rafael Plowden |
| Substituição Câmara Municipal |
| (não se registaram pedidos de substituição) |

Os trabalhos foram coadjuvados pelos Deputados Rui de Carvalho e Filipa Pinto, respetivamente como Primeiro Secretário e Segunda Secretária.

Estiveram presentes 31 deputados, conforme lista de presença inserta na Ata como [anexo II](#).

1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 44º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Não se registaram intervenções do público.

2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;

(01:59 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, recordou que na Sessão anterior o Grupo Municipal do CHEGA apresentara um Voto de Pesar pelo desaparecimento de Kira, que automaticamente ficara incorporado para a Reunião em curso, e que na altura fora feita menção e guardado um minuto de silêncio.

Deu conhecimento de que, pelo facto de a Ordem de Trabalhos conter um ponto de cariz financeiro, a Conferência de Líderes consensualizara que não haveria Declarações Políticas. Como contrapartida, na apresentação do ponto 3.1 iria ser atribuído mais tempo de intervenção a todos os grupos municipais, à exceção do Partido Socialista, por uma questão de proporcionalidade. Informou que a 5ª Comissão iria apresentar o seu Relatório de Atividades e que, se as restantes Comissões entendessem poderiam fazer chegar os seus aos Serviços da Assembleia Municipal, mas já não poderiam ser apresentados.

(03:42 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, anunciou os documentos do PAOD, insertos na Ata como [anexo III](#), conforme quadro infra:

| | | |
|---|-----|---|
| A | CH | VOTO DE PESAR KIRA |
| B | CDU | MOÇÃO PELA CRIAÇÃO DE UMA REDE PÚBLICA DE CRECHES |
| C | CDU | MOÇÃO EM DEFESA DO JORNAL DE LETRAS, ARTES E IDEIAS |
| D | PSD | 10 DE SETEMBRO – DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO |
| E | CDU | MOÇÃO NÃO AO PROJETO DO GOVERNO PSD/CDS DE RETROCESSO DA LEGISLAÇÃO LABORAL |
| F | PS | SAUDAÇÃO 115º ANOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA |
| G | PS | MOÇÃO 46 ANOS DA CRIAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE |

(05:14 do vídeo)

O Deputado Luís Cerqueira, na qualidade de Coordenador da 5ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal do Barreiro, apresentou o Relatório de Atividades conforme [anexo IV](#).

(11:48 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, agradeceu na pessoa do Deputado Luís Cerqueira, a todos os elementos da 5ª Comissão, bem como aos Coordenadores e elementos de todas as Comissões. Deu nota de que a Comissão

de Coordenadores reunira e avaliara de forma extremamente positiva a atividade desenvolvida no global, e que, a Conferência de Líderes considerara como equilibrada a existência de seis Comissões, bem como o número de membros que as compunham. Aconselhou a que de futuro fossem criadas condições para que, logo a seguir à Tomada de Posse, na Primeira Reunião se constituíssem as Comissões, por forma a permitir o seu arranque logo no início do Mandato. Informou que iria ser distribuído e também remetido por email, o Regimento com todas as alterações sofridas.

(13:52 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, referiu que pela primeira vez o Bloco de Esquerda não apresentara documentos, mas iria pronunciar-se sobre temas da atualidade que considerava importantes para os trabalhos da Assembleia, nomeadamente saudando a greve dos trabalhadores dos TCB, manifestando solidariedade com a Flotilha que navegava com ajuda humanitária para Gaza e manifestando-se contra o racismo, o ódio e a intervenção mediática do líder do Partido neofascista CHEGA, em frente à Assembleia da República, onde milhares de imigrantes tinham ido reclamar documentos e direitos iguais para todos. Perguntou ao Executivo o que se passava com a Escola 6 do Alto do Seixalinho, e se já tinha havido alguma intervenção sobre o estado lamentável das urgências na Península de Setúbal, nomeadamente no Barreiro.

(17:28 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, disse ao Deputado Francisco Alves, que no Período de Antes da Ordem do Dia, não cabia a prerrogativa de colocar questões ao Executivo.

(19:00 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, apresentou o documento A - VOTO DE PESAR KIRA, efetuando a sua leitura.

(22:08 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, agradeceu ao Deputado Nuno Chambel a apresentação do Voto de Pesar, que testemunhava o sentimento do Presidente da Assembleia Municipal e o pessoal. Associou-se ao documento e subscreveu-o.

(23:04 do vídeo)

O Deputado André Brás dos Santos, apresentou o documento F - SAUDAÇÃO 115º ANOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA, procedendo à sua leitura.

(30:06 do vídeo)

A Deputada Sílvia Baião, efetuou a leitura do documento E - MOÇÃO NÃO AO PROJETO DO GOVERNO PSD/CDS DE RETROCESSO DA LEGISLAÇÃO LABORAL.

(32:35 do vídeo)

A Deputada Cláudia Bizarro, efetuou a leitura do documento D - 10 DE SETEMBRO – DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO. Por ser a sua última Assembleia, continuou a sua intervenção conforme consta no anexo V. Informou que iria fazer chegar uma pequena lembrança simbolizando a democracia, a Liberdade inspiradora e de pensamento, que traduzia a sua vida e existência.

(40:20 do vídeo)

A Deputada Ana Rita Ameixa, apresentou o documento B - MOÇÃO PELA CRIAÇÃO DE UMA REDE PÚBLICA DE CRECHES, através da sua leitura.

(43:01 do vídeo)

A Deputada Marta Batista, efetuou a leitura do documento G - MOÇÃO 46 ANOS DA CRIAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE.

(48:00 vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, pronunciou-se sobre o documento E, lançando ao proponente o desafio de alterar o segundo parágrafo. Manifestou reservas na segunda parte dos deliberativos do documento C e justificou. Considerou como prematuro o documento E, deixou o seu apoio ao documento F, e referiu, no entanto, que iria ser preciso uma quarta República. Mais considerou como fundamental, manter forte em termos públicos o SNS, e atribuiu ao PS e à sua geringonça, grande quota parte da sua degradação.

(51:33 do vídeo)

A Deputada Susana Silva, em nome do Grupo Municipal da CDU, apresentou uma intervenção sobre o documento G, inserta como **anexo VI**. Solicitou a separação dos seus considerandos e deliberativos, votados por pontos.

(56:40 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, respondeu ao Deputado Francisco Alves que a Escola 6 estava efetivamente em obra, fez o ponto de situação da mesma, explicou os motivos de ainda não estar concluída e garantiu estarem reunidas as condições de segurança e conforto para as crianças iniciarem o ano letivo. Comentou que o Executivo Municipal nunca concordara, nem iria concordar com o encerramento definitivo da Urgência Obstétrica e Ginecológica do Hospital do Barreiro, e acrescentou que a situação nunca estivera em cima da mesa, no tempo do Governo PS. Fez o ponto de situação dos procedimentos desenvolvidos pelo Município junto da Ministra da Saúde, acusando o PSD de, num total desrespeito pelo Poder Local, pretender concentrar uma urgência no Hospital Garcia da Horta, sem conhecimento dos Municípios.

(01:02:20 do vídeo)

O Deputado José Luís Ferreira, comentou que de facto, o respeito pelo Poder Local Democrático deveria estar sempre presente, especialmente nos autarcas e perguntou à Vereadora Sara Ferreira, quem tinha alterado a Lei para que os Presidentes da Câmara deixassem de dar parecer vinculativo, para a instalação de aeroportos e infraestruturas de natureza semelhante.

(01:03:05 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, pronunciou-se sobre a intervenção da Deputada Susana Silva, conforme **anexo VII**.

(01:13:43 do vídeo)

O Deputado José Luís Ferreira, efetuou a intervenção inserida na Ata como **anexo VIII**.

(01:17:50 do vídeo)

A Deputada Joana Medeira, começou por dizer que enquanto Deputada Municipal e Militante de um Partido não iria, nem lhe competia, fazer a defesa da honra do atual Governo, pois eventualmente, com o tempo as coisas iriam seguir o seu curso. Continuou a intervenção conforme consta no **anexo IX**.

(01:21:00 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, respondeu ao Deputado José Luís Ferreira, e à Deputada Joana Medeira como consta no **anexo X**.

(01:24:50 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, pronunciou-se sobre a situação da organização da Urgência dos Serviços de Obstetrícia, conforme consta no [anexo XI](#).

(01:29:18 do vídeo)

A Deputada Susana Silva, respondeu ao Presidente da Câmara Municipal: - “não considero ter desrespeitado o Dr. António Arnaud, aliás acho que evocá-lo numa Moção sobre o Serviço Nacional de Saúde, é até honrar e evocar a Sua memória, portanto não desrespeitei o Dr. António Arnaud!”. Pidiu esclarecimento ao Deputado Nuno Chambel, onde é que a CDU tinha responsabilidades na situação do SNS no Concelho do Barreiro.

(01:30:30 vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, respondeu que todos tinham assistido aos vários anos de efeito “geringonça” no SNS, e não falara especificamente no Concelho do Barreiro. Exemplificou com o Centro Hospitalar de Braga que era dado como referência europeia e cujo prestígio a partir daí vinha decaendo.

(01:32:05 vídeo)

O Deputado Joaquim Sousa Marques, “Já que o Deputado José Luís Ferreira deu o mote e veio aqui citar Décartes, eu gostava de citar Aristóteles..., que dizia que o homem livre é senhor da sua vontade e somente escravo da sua consciência. Como eu sou um homem livre e não quero ser escravo da minha consciência, tinha que vir aqui dizer alguma coisa relativamente àquilo que o Senhor Deputado intitulou de desonestidade intelectual. Eu acho que desonestidade intelectual é vir aqui acusar o Senhor Presidente da Câmara de ser o responsável pelo fecho das urgências do Hospital do Barreiro. Isso é que é desonestidade intelectual, porque todos nós sabemos o esforço que tem sido feito pela Câmara no sentido de melhorar as condições de saúde primárias ao Barreiro... o esforço que tem sido! Agora o facto de não ter participado nas manifestações partidárias, (porque não as podemos chamar de outra maneira), que os senhores deputados têm organizado, não permite dizer que o Senhor Presidente da Câmara é o responsável pelo encerramento das Urgências no Hospital do Barreiro. E como eu sou um homem livre, e quero em termos de consciência sair daqui com a consciência liberta, gostaria de deixar aqui esta nota. Muito obrigado!”, disse.

(01:34:28 vídeo)

O Deputado Luís Pedro Cerqueira, deu nota de que ideologicamente defendia o interesse público e o serviço público no qual tinha trabalhado toda a vida. Na sua percepção essa defesa não dependia de um ataque ao serviço privado na saúde e na educação, aos quais já tinha recorrido. Sendo a sua última intervenção quis deixar duas notas de agenda política para quem viesse a seguir, começando pelas cedências para o domínio público na rede elétrica e infraestruturas de telecomunicações, e a seguir pelas servidões e restrições de utilidade pública na área do ambiente.

(01:44:48 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, “permitem-me uma nota brevíssima para lhe agradecer, uma vez que em princípio será a sua última intervenção, não só a participação como Deputado da Assembleia Municipal, a sua participação como Vereador nesta Casa, as conversas pacientes que foi tendo com as gerações mais jovens fosse no “Be Jazz”, fosse no Voo Especial Participado e outros, e o contributo que deu ao seu Município. Farei a todos os eleitos, como já fiz aos da CDU,

mas ao ex-Vice-Presidente da Câmara Municipal do Barreiro Luís Pedro Cerqueira, queria deixar esta menção para constar em Ata e ficar o agradecimento a um servidor público.", disse.

(01:45:38 do vídeo)

O Deputado José Luís Ferreira, "Oh Deputado Joaquim Sousa Marques, no uso da sua liberdade, no uso da sua consciência, veio aqui para colocar coisas na minha boca que eu não disse. Veja o vídeo, e no fim do vídeo vai ver, que de facto não encontrando aqui nenhuma situação melhor, vou dizer-lhe a melhor circunstância de um anónimo que diz assim: - quando um inteligente aponta para a lua, o outro olha-lhe para o dedo. Veja o vídeo e veja lá se eu acusei o Senhor Presidente de ter sido responsável... podia ter feito, mas não o fiz... (interrupção)... não estava a falar do José Luís Ferreira... eu é que sou o José Luís Ferreira.", disse.

(01:47:04 do vídeo)

Os trabalhos foram interrompidos para apreciação dos documentos.

(01:51:20 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, confirmou os pedidos de alteração efetuados. Alertou os Serviços da Assembleia para o facto de que a separação de pontos nos documentos deveria ser requerida anteriormente, para permitir a criação das grelhas, a medida seria futuramente englobada no Regimento.

(01:32:05 vídeo)

O Deputado Joaquim Sousa Marques, com o intuito de acompanhar na totalidade a Moção E, sugeriu à Bancada da CDU que a sua componente deliberativa terminasse na palavra "coletivos".

(01:54:26 vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, lembrou a proposta feita de, no documento B retirar "e suprir as necessidades da classe trabalhadora".

(01:55:10 do vídeo)

O Deputado André Brás dos Santos, reconheceu o reparo feito pelo Deputado José Luís Ferreira, feito à Moção G, de facto era o quinto governo constitucional de iniciativa presidencial, liderado por Maria de Lurdes Pintassilgo cabeça de lista do PS às Europeias na altura, e acolheu a sugestão à Moção G.

(01:57:02 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, colocou os documentos à votação:

A - VOTO DE PESAR KIRA (o Presidente da Assembleia Municipal subscreveu e propôs votação por aclamação)

Aprovado por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) – Deliberação Nº 59-2025.

B - MOÇÃO PELA CRIAÇÃO DE UMA REDE PÚBLICA DE CRECHES (sem alterações e com votação separada de considerandos e deliberativos)

Considerandos:

Aprovados por maioria, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2) e do BE (1) e abstenção do CH.

Deliberativos

Aprovados por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) – Deliberação Nº 60-2025.

**C - MOÇÃO EM DEFESA DO JORNAL DE LETRAS, ARTES E IDEIAS
(com votação separada de considerandos e deliberativos)**

Considerandos:

Aprovados por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1).

Deliberativos

Aprovados por maioria, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2) e do BE (1) e abstenção do CH - Deliberação Nº 61-2025.

D - 10 DE SETEMBRO – DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Aprovado por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação Nº 62-2025.

E - MOÇÃO NÃO AO PROJETO DO GOVERNO PSD/CDS DE RETROCESSO DA LEGISLAÇÃO LABORAL (com alteração do PS aceite)

Aprovado por maioria, com votos do PS (20), da CDU (7) e do BE (1) e abstenção do PSD (1) e do CH e voto contra do PSD (1) - Deliberação Nº 63-2025.

F - SAUDAÇÃO 115º ANOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA (sugestão da CDU aceite)

Considerandos:

Aprovados por maioria, com votos do PS (20), da CDU (7), do CH e do BE (1) e votos contra do PSD (2).

Deliberativos

Aprovados por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) – Deliberação Nº 64-2025.

G - MOÇÃO 46 ANOS DA CRIAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Considerandos:

Aprovados por maioria, com votos do PS (20), abstenção do PSD (2), CH (1) e BE (1) e votos contra da CDU (7).

Deliberativos

Aprovados por maioria com votos do PS (20), do PSD (2) e do CH (1) e votos contra da CDU (7) e do BE (1) – Deliberação Nº 65-2025.

(02:02:38 do vídeo)

A Deputada Cláudia Bizarro, apresentou a sua declaração de voto ao documento E, conforme consta no anexo XII.

(02:06:32 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, sendo a última intervenção da Deputada Cláudia Bizarro, deu nota da forma pura, apaixonada e leal, que colocara nas suas questões, sempre com muita correção em momentos de convergência e de divergência, e agradeceu-lhe em nome de todos, por ter engrandecido o Poder Local Democrático. Deu nota de que o Vice-Presidente Rui Braga e a Vereadora Maria João Regalo, estavam em visita de acompanhamento à produção dos novos autocarros a adquirir.

Foi consensualizado continuar os trabalhos com o ponto 3.2 e 3.4.

3.2 REGULAMENTO MUNICIPAL DE RECONHECIMENTO DO COMÉRCIO COM HISTÓRIA;

(02:08:42 do vídeo)

A Vereadora Arlete Cruz, fez a apresentação do Regulamento e dos seus objetivos, conforme **anexo XIII**.

(02:11:00 do vídeo)

O Deputado André Carmo, em nome da Bancada da CDU saudou a iniciativa, e perguntou se o Regulamento fora concebido tendo em conta as lições de experiência existentes em programas análogos. Apontou que o artigo sétimo tinha redação equívoca em relação aos dois tipos de benefícios. Perguntou se existia um levantamento do aparelho comercial do Barreiro, se as sedes de associações também estavam abrangidas, e se houvera o cuidado e a preocupação de auscultar as entidades representativas do comércio barreirense.

(02:14:56 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, fez reparo de que faltavam alguns dados da abrangência no Regulamento, e perguntou o porquê de uma lei de dois mil e dezassete ter sido colocada em consulta pública oito anos depois.

(02:15:42 do vídeo)

A Vereadora Arlete Cruz, explicou que no inicio do Mandato, fora questionada sobre a não existência de um Regulamento na área do reconhecimento do comércio com história. Assim, foi dado início ao procedimento através de conversações com pessoas interessadas na matéria, foi feita a constituição de interessados, a discussão pública e a devida divulgação, sempre com a intenção de rever o Regulamento, caso não respondesse a tudo. Afirmou que os comerciantes da Rua Miguel Bombarda tinham sido devidamente informados das obras em curso, das quais iriam ser os beneficiários diretos, reconhecia haver alguns constrangimentos, mas depois da requalificação pronta estava convicta de que seria do agrado de todos.

(02:18:54 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.2 foi:

Aprovado por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação Nº 66-2025.

(02:19:08 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, declarou que não podia deixar de votar a favor algo que visasse a preservação da identidade do comércio local barreirense, lamentava era a degradação a que nele se vinha assistindo, nomeadamente nos dois últimos Mandatos.

(02:19:39 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, disse ao Deputado Nuno Chambel, que era por isso que pedia para não se fazer combate político nas declarações de voto. A questão da degradação do comércio local era interessante e relevante, também para se discutir outras obras, noutros momentos, gostaria de o fazer, mas não iria infringir o Regulamento. Haveria outras oportunidades.

3.4 REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS:

(02:21:02 do vídeo)

A Vereadora Arlete Cruz, explicou que o Regulamento em apreciação fora um trabalho exaustivo que envolvera todos os Serviços do Município durante muito tempo. Iria pronunciar-se primeiro sobre o Regulamento em si, e depois sobre a metodologia utilizada para cálculo das taxas. A intervenção encontra-se inserta na Ata como **anexo XIV**.

(02:30:30 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.4 foi:

Aprovado por unanimidade, com votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) - Deliberação Nº 67-2025.

(02:30:54 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, lembrou que a Sessão teria continuação no dia vinte e três, fez a leitura da Ata em Minuta, **anexo XV** e pediu autorização ao Plenário para encerrar os trabalhos.

Nada mais havendo a tratar, a Reunião foi dada por encerrada às vinte e três horas e quarenta e seis minutos do dia dezasseis de setembro de dois mil e vinte e cinco.

Ao vigésimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Casa da Cidadania Cabós Gonçalves, sito na Rua Frederico Pereira, 2830-354 Barreiro, teve continuação a Sessão Ordinária de setembro.

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente Frederico Rosa e pelos Vereadores Rui Braga, Sara Ferreira, Rui Pereira, Maria João Regalo, Rafael Plowden, Nuno Antunes, Carlos Guerreiro e Maria Arlete da Cruz.

(09:50 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, anunciou os pedidos de substituição e suspensão conforme quadro infra:

| Substituição Assembleia Municipal |
|---|
| João Pintassilgo substituído por Gonçalo Vilhena |
| Joana Fonseca substituída por Maria do Céu Costa |
| Carla Aguiar substituída por Pedro Matos |
| Carlos Moreira substituído por Paula Freitas |
| Susana Ramalho substituída por Susana Silva |
| Filomena Vitorino substituída por José Carlos Marques |
| Nuno Nogueira substituído por Dinis Borges |
| Suspensão de Mandato Assembleia Municipal |
| Ana Teresa Xavier (por um período de 6 meses, a partir de 17 de abril), substituída por Joana Medeira |
| Vítor Castro Nunes (prorrogação de 1 junho a 30 de setembro inclusive), substituído por David Conceição |

| |
|--|
| Pedidos de suspensão Câmara Municipal |
| Carlos Humberto de Carvalho (por igual período ao do Mandato de Primeiro-Secretário da AML) substituído por Rafael Plowden |
| Substituição Câmara Municipal |
| (António Amaral substituído por Nuno Antunes) |

Os trabalhos foram coadjuvados pelos Deputados David Rodrigues e Filipa Pinto, respetivamente como Primeiro Secretário e Segunda Secretária.

Estiveram presentes 31 deputados, conforme lista de presença inserta na Ata como **anexo XVI**.

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

3.1 APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO; anexo XVII

(11:25 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, concentrou a sua intervenção na abertura do Centro de Saúde do Alto do Seixalinho, que a partir da semana em curso estaria pronto para a mudança.

(12:51 do vídeo)

O Deputado José Luís Ferreira, deu destaque às ações de sensibilização para poupança de água, junto dos alunos das escolas, mas apontou que a Câmara Municipal não dava o exemplo, como fora o caso de uma fuga de água na via pública em Palhais, que só ficara resolvida depois “daquele número” que envolvera roubo de cartazes, carrinha da Junta, um tubo com uma torneira de metal, e o candidato do PS à União de Freguesias de Palhais e Coina. A reparação foi feita no dia seguinte, um sábado e ao fim de dez meses, pelo que pediu explicação sobre o caso. Manifestou preocupação pelo elevado aumento do valor da recolha de resíduos no aterro de Palmela, entre dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e quatro. Considerou que era importante investir junto dos comerciantes, principalmente do setor da hotelaria, sensibilizando para a necessidade da separação dos resíduos, pois o novo agravamento da taxa de gestão de resíduos, bem como a dinâmica de crescimento de resíduos, poderia ser no futuro um problema sério do ponto de vista financeiro, já para não falar das questões ambientais, essas sem reparação. Perguntou o porquê de só estar a ser mencionado neste documento que o anteprojeto do Regulamento Municipal de Fiscalização teria de sofrer uma reponderação, quando o diploma era de janeiro de dois mil e vinte e quatro. “A propósito da habitação, tenho que lhe confessar que nós ainda temos alguma esperança que nesta Reunião que é a última do Mandato, o Senhor Presidente venha a esta tribuna, não pedir desculpa por ter acusado a CDU de ter feito aquele tal ofício da habitação para a tutela sobre as necessidades do Barreiro em matéria de habitação. Não é isso, nem sequer pedir desculpa a esta Assembleia por ter faltado à verdade várias vezes..., no mínimo que venha aqui dizer que se enganou, porque o Senhor Presidente reproduziu o conteúdo desse ofício da CDU, num ofício assinado por si, enquanto Presidente da Câmara. Portanto Senhor Presidente, ficamos à espera que venha aqui dizer que o seu post no facebook não é para levar a sério, e que se enganou ao dizer o que disse a propósito do ofício da CDU. Eu creio que não é exigir muito, porque pior do que errar ou faltar à verdade, pior do que isso é não assumir, porque são dois

pecados em vez de ser só um. E de facto não é pedir muito, é pedir apenas aquilo que se pede aos homens grandes.”, terminou.

(19:55 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, afirmou que, por se tratar da última Assembleia e por estar em curso uma campanha autárquica, enquanto Presidente da Assembleia Municipal iria ter uma latitude maior, mas pedia a todos que se mantivesse alguma urbanidade.

(21:03 do vídeo)

A Deputada Joana Medeira, agradeceu a todos os grupos municipais pela amizade e pelo trabalho desenvolvido, várias vezes houvera discordância, a democracia era mesmo assim, e com respeito havia espaço para todos no Barreiro. Pronunciou-se sobre a iniciativa do PSD “Votando as Freguesias”, que ao longo dos últimos quatro anos permitira experienciar vivências e ter oportunidade de ouvir os munícipes e o comércio local. Referiu-se ao aumento do número de reclamações e ocorrências registadas, ao tema da higiene urbana, aos passeios esburacados, à necessidade de manutenção de mobiliário urbano nalgumas zonas mais recônditas e perguntou: - o que estava planeado para resolver o problema? Se existia plano concreto para garantir uma limpeza regular eficaz, das ruas e espaços públicos da Cidade? Se havia planos para aumentar a recolha de resíduos em zonas mais críticas, e se já fora feito levantamento delas, por parte dos Serviços? De que forma se iria responsabilizar os infratores que contribuissem para a degradação do espaço público com a deposição ilegal de lixo, ou com vandalismo?

(25:54 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, reembrou que, pelo facto de não haver Declarações Políticas, fora convencionado atribuir mais tempo de intervenção ao Partido CHEGA, ao PSD, ao Bloco de Esquerda e à CDU, que enunciou. Ao PS não fora acrescentado mais tempo.

(20:32 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, pediu à Vereadora Sara Ferreira, dados sobre a abertura do ano letivo, sobre o corpo docente e não docente e, atentas as falhas pedagógicas conhecidas através da comunicação social, perguntou que medidas de mitigação estavam a ser tomadas. Pediu informação sobre o apoio vindo da descentralização e o seu status. Perguntou se havia novidades recentes em relação ao Hospital do Barreiro. Pediu o ponto de situação da reabilitação do Bairro Alves Redol, da Santinha e do PDM. Perguntou porque razão se ficava com a sensação de ser mais célere tratar os assuntos da Autarquia através das redes sociais, do que pelas vias normais de comunicação do Município.

(29:15 do vídeo)

O Deputado Joaquim Sousa Marques, efetuou a sua intervenção, conforme consta no anexo XVIII.

(34:10 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, perguntou à Vereadora Sara Ferreira qual era o prazo de conclusão das obras da Escola 6, pois estava em causa a existência de cento e cinquenta alunos no meio das obras. “E não volto a fazer mais comentários porque de facto há uma coisa que este Executivo tem tido quando assumiu a maioria absoluta... é o poder absoluto! Eu disse isto na primeira intervenção na Tomada de Posse, não confundamos maioria absoluta com poder absoluto, mas vocês fizeram isso, e têm uma má prática de responder com sobranceira e até com grosseria, e isso não é bom para as pessoas, não é bom para vocês, não é bom para a elevação da discussão política que é uma prática

que devemos manter num nível de boas relações, por muito que a gente não goste de ouvir ás vezes as verdades, ou pelo menos as perguntas.", acrescentou. Perguntou quantos professores estavam em falta e em que disciplinas, e se a Câmara iria manter ou aumentar os trinta e três assistentes operacionais que vinha suportando. Pediu o ponto de situação da obra da Quinta da Mina, perguntou se a passagem estreita do Lavradio andava ou não andava, para quando a chegada da nova frota dos TCB, se havia previsão de novas rotas e contratação de novos motoristas. Manifestou preocupação com o problema da higiene urbana recorrente em muitas cidades. Na visão do Bloco de Esquerda, no Barreiro o problema passava pelas deficiências e insuficiências dos serviços da Amarsul, e pela opção política de externalização dos serviços.

(40:45 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, "Enquanto Presidente desta Assembleia, em quatro anos de mais de sessenta reuniões, com mais de sessenta reuniões de comissões de especialidade, não me revejo nas palavras que usou para descrever o trato que existe aqui, pelo contrário, aquilo que vejo é respeito... estou a dar-lhe o meu testemunho como Presidente da Assembleia Municipal, eu ouvi ... tem direito a fazer..., não estou a falar da sua parte política, o que eu vi aqui foi respeito do CHEGA até à coligação da CDU, do Executivo, e tenho orgulho em que, neste Mandato e no anterior se passou a responder atempadamente aos requerimentos dos senhores deputados, e agradeço ao António e à Filomena, porque isso também é uma forma de respeito. E, portanto, queria só dizer, o Senhor Deputado tem direito à sua análise, eu respeito-a, discordo em absoluto, o que eu vi foi autarcas que se respeitam uns aos outros e não é por ser a última Sessão, se houver uma falta de respeito hoje ela continua a ser uma falta de respeito, mas não é o que o Senhor Deputado diz que é a minha opinião, a minha verdade não muda e também não quero mudar a sua.", comentou.

(42:49 do vídeo)

O Deputado André Brás dos Santos, achou interessante que a CDU tivesse trazido o tema da água. Perguntou ao Presidente da Câmara como encontrara o investimento ao nível do subsolo, quando tomara posse em dois mil e dezassete, e o que fora feito desde aí. E como resposta referiu-se à garantia bancária das Cordoarias, ao Polis, à nova rotunda da Avenida do Bocage, à Miguel Pais, à Miguel Bombarda em curso, ao Projeto Cada Gota Conta, ao Projeto das EMC's, ao Tarifário Social Automático e ao furo recente que, na zona de Santo André e Santo António iria permitir gerar melhor qualidade e pressão. Por isso, podia não estar tudo perfeito, mas estava em desenvolvimento, e portanto, sobre a água já se via que tinham ficado bem afundados. "Oh Senhor Deputado, eu considerava-o com mais consideração em si. Aproveitar um pequeno "fait divers" dos dias que correm para tentar..., aproveitar a água que é tão importante, para tentar manchar o nome de um autarca com quarenta anos de serviço à população barreirense de Coina, se calhar pensava..., mas pronto! Oh Senhor Deputado, via-o como uma pessoa de mais consideração e elevação!", disse.

(47:15 do vídeo)

O Vice-Presidente Rui Braga, agradeceu o companheirismo e camaradagem, e deixou uma palavra de agradecimento também a todos os técnicos da Autarquia, em especial aos que tinha o privilégio de liderar do Departamento de Obras Municipais, pelo extraordinário trabalho feito nos últimos quatro anos. "Não confunda fervor no debate político, com uma voz calma! Não confunda má educação com entusiasmo! Sei que às vezes sou um bocado emotivo..., contará sempre comigo com este espírito, e não quero que se confunda o entusiasmo e o respeito que todos temos por todos, pelos tempos difíceis que nós temos. Sei que hoje há candidatos a presidente que dizem que mandam prender pessoas e que se enganam, não sabem ler, e esta vai ser a grande luta que vamos

ter pela frente ... os nossos valores, o que é que andamos cá a fazer, não vale tudo para ganhar uns votos e chegar lá na frente. Não se pode dizer que se manda prender pessoas quando se é político! É muito grave, e esta vai ser a grande luta dos democratas.", disse. Disse que o PSD que queria liderar o Barreiro, demonstrara grande confusão e impreparação, ao considerar como problema principal as ervas e a recolha de resíduos, e nem se ter pronunciado sobre a mobilidade e a habitação. Respondeu ao Deputado do CHEGA que os assuntos não se resolviam nas redes sociais, devia ter trazido casos práticos em vez de sensações que só a ele o comprometiam. Dirigiu-se à CDU: - "Senhor Deputado, na minha opinião foi a melhor intervenção do ponto de vista intelectual que o ouvi fazer e vou ter o privilégio de responder. Falhou só aquele aparte, que estivemos aqui agitados, mas foi uma intervenção brilhante. E começou pela água, para depois chegar ao candidato do PS com um ferro na mão e isso tudo... à justiça o que é da justiça, mas em relação à água nós não demoramos dez meses a reparar uma rotura, são várias roturas ao mesmo tempo. Falou na água e bem, a grande discussão da água que o País vai ter que enfrentar, nós temos uma frente de rio muito grande, é quais são as alternativas para não usar água potável para lavar carros, para lavar estradas. O tratamento das águas é caro demais face ao preço que nós temos, e esta é a luta que temos que fazer. Hoje em dia já existem dessalinizadoras portáteis, temos de olhar para o futuro para poupar água potável, e não a usar em situações que não são para beber. As obras públicas no espaço público, é outra coisa que podemos fazer pela água, que é garantir que a preocupação de permeabilizar o subsolo o mais que podemos para recarregar os aquíferos, um assunto que nos levaria aqui horas certamente a falar da água, mas dar-lhe esta perspetiva. A ideia de tratar a água e a dessalinar tem que ser o nosso futuro! Recolha de resíduos, quero-lhe dizer e agradecer a honestidade intelectual da sua intervenção e dizer que subiu quatro mil e quinhentas toneladas, já subiu mais, já subiu mais, e este é um problema de fundo..., como é que nós nos ajustamos a capacidade de fogo que temos as dificuldades que temos de recrutar pessoas para fazer este serviço, para responder a este aumento que é um disparate. Quero dizer que o aumento não é dos resíduos, o aumento é mesmo da dinâmica da Cidade do Barreiro, porque os resíduos não aumentam sozinhos, as pessoas estão a consumir mais e a dinâmica está a subir. O tema dos resíduos é muito importante, nós estamos a capacitar a Autarquia com o melhor que temos, o carro de recolha bilateral tem um funcionário, dá resposta àquilo que é a nossa interpretação de mercado em relação a recursos humanos, que é muito difícil. Temos um problema com a Amarsul que nos custa percepção, aliás a maior parte da percepção que os barreirenses têm sobre o lixo, e acho piada os partidos assentarem na campanha do lixo como se fosse a coisa mais importante da Cidade, é um problema muito complexo. E aquilo que nós temos que ganhar, e o senhor Deputado falou no aumento da taxa..., é que nós temos que levantar a voz para que os produtores das embalagens paguem aquilo que não pagam à data de hoje, porque senão vai cair à tarifa e são os barreirenses que pagam, são as autarquias que pagam. Este é o problema de fundo dos resíduos, porque nas alturas em que temos três carros avariados vai haver dificuldades, vai acumular o lixo, nas alturas em que não temos carros a nossa sensação é que aquilo que é da nossa responsabilidade está em dia, temos a Amarsul que não consegue recolher as envolventes... já agora a título de curiosidade, nós pagamos duas vezes, porque a iniciativa da Autarquia é, eles não recolhem as envolventes, metemos equipas nossas que deixam de fazer outra coisa, a apanhar, mete no camião, vai para o aterro, paga duas vezes. Este é o problema dos resíduos... e uma palavra à Senhora Presidente de Junta do Barreiro e Lavradio que nos tem ajudado ... Senhora Deputada o problema dos resíduos não é a espuma dos dias... é este que nós acabamos de falar! A luta que temos que travar no tema resíduos é o aumento da taxa que é injusto para todos os barreirenses, e como é que nós nos vamos adaptar no futuro às dificuldades do setor. Eu acho muita piada quando alguém vem aqui utilizar a bala de prata, eu resolvo os resíduos... como Senhora Vereadora? Como é que

resolve os resíduos? É fácil chegar aqui e perguntar se nós temos algum plano. Senhora Deputada nós temos um plano há quatro anos e estamos a implementá-lo. Deixe-me concluir... está a ter o nosso resultado, sabe porquê? Porque o centro do Barreiro naquilo que são as responsabilidades da Autarquia está em dia Senhora Deputada, salvo quando a empresa privada tem avarias. Quando temos avarias nos nossos carros e temos avarias no setor privado, é quando vocês nos criticam, porque pelos meses largos que isto está regularizado, vir aqui dizer Vereador os resíduos estão impecáveis! É um setor dinâmico, muito complexo... nós temos uma estratégia criticável, porém temos uma. Por exemplo a força política da CDU tem outra, que eu respeito. Do PSD não ouço nenhuma, zero. Depois falou também da habitação e de faltar à verdade... só quero dizer uma coisa da habitação. O financiamento da habitação e aquilo que o Governo propôs agora... um empréstimo para financiar as autarquias é um presente envenenado. Primeiro porque no dia a seguir perguntei qual era a taxa de juro... não sei... anunciam que vão resolver o problema da habitação no País, perguntado qual é a taxa de juro, não sei. Dizer-vos uma novidade, o problema da habitação é se nos formos endividar à banca tradicional, temos custo de dinheiro zero oito, não paga por exemplo a Quinta das Canas de duzentas e duas casas. É desequilibrado, portanto temos de ser criativos, e aquilo que o Barreiro fez foi, deu valor para que não impacte no nosso Orçamento. A grande discussão da habitação não é aquela que esteve em cima da mesa muito tempo, na minha opinião, que é os terrenos rústicos para habitação... é o problema do financiamento! Como é que nós nos vamos financiar... aquilo que sabemos da habitação é que o Governo disse que tinha um empréstimo, sem taxa de juro fica difícil fazer contas..., o que sabemos do Governo é que anuncia pontes e vídeos sobre o Arco Ribeirinho Sul, reunir connosco nada... detalhes não sabemos... anúncios na televisão. Meus amigos estou a dizer isto porque são factos... não fiquei nada agradado de ver o filme, sem que o Barreiro tenha sido ouvido..., não gostei nada de ver anunciada a Terceira Travessia do Tejo, connosco no sofá a ver as notícias. Já disse a quem de direito, mas nesta última Assembleia Vos digo, é isto que temos pela frente, é o tipo de tratamento que vamos ter pela frente. Preparados para a luta, muito orgulho no trabalho que fizemos aqui, e penso que respondi a tudo. Obrigado!"

(50:30 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, "acho que o aproximar da época das eleições, é que nos fazer este tipo de comportamentos..., e realmente Senhor Deputado da CDU, não podendo atacar as políticas, porque é difícil dizer que o Presidente não faz obra, chama-lhe mentiroso. E chama-lhe mentiroso ainda por cima sem fundamento, porque efetivamente nós quando chegámos à Câmara tínhamos um ofício ao Governo a dizer que não havia necessidade, e o Senhor Presidente da Câmara assinou um ofício a dizer que havia quatrocentos e sessenta pessoas inscritas, falou do Bairro das Palmeiras... falou de uma série de necessidades, falou da necessidade de requalificação dos bairros das casas municipais, nomeadamente o Bairro Alves Redol e Quinta da Mina. Portanto, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa..., dizer que são as duas que espelham e refletem a mesma coisa..., se nós não tivemos emendado não conseguímos fazer a estratégia local de habitação, nem ter por exemplo neste momento o Bairro Alves Redol em requalificação.", iniciou. Informou que a Quinta da Mina se encontrava em lista de espera para financiamento. Respondeu que o pessoal não docente aumentara em três, os professores em falta na semana anterior eram quarenta e oito, mas o processo era dinâmico e os diretores de agrupamentos estavam empenhados em resolver o problema. Pronunciou-se sobre as fases das obras de requalificação da Escola 6, e os seus prazos de conclusão. "Em relação à sobranceria, e sei que foi claramente para mim, as pessoas que comigo trabalham e lidam no dia a dia podem acusar de muita coisa, agora de arrogante e ser sobranceira não é o caso, agora o que o Senhor Deputado não pode querer é que faça perguntas da forma como entender, e que nós não possamos responder

da mesma maneira..., sem faltar ao respeito, porque nunca fomos mal educados para ninguém, sem faltar ao respeito mas respondendo efetivamente da mesma maneira, porque também há tons e tons para fazer perguntas. Há tons e tons para pôr as questões e como dizia a minha avó, “quem não se sente, não é filho de boa gente”. Muito obrigada!”, terminou.

(01:04:20 do vídeo)

A Deputada Susana Silva, pediu informação sobre a obra da Rua Miguel Bombarda e se estaria concluída dentro do prazo estipulado inicialmente. “Senhor Vice-Presidente, folgo em ver de facto essa sua postura reivindicativa, gostava de a ver também relativamente às questões da saúde.”, disse. “Senhor Presidente, na última Assembleia Municipal referiu que ao longo dos anos de Mandato nesta Casa, nunca poderíamos dizer coisas que lhe tinha dito que não disse, e coisas que não faz que faz, portanto estão publicamente documentadas, e, portanto, não podemos de isso duvidar. Senhor Presidente disse também na última Assembleia, que tinham solicitado uma reunião à Ministra da Saúde e que ainda aguardavam essa resposta. Eu vou aqui relembrar-lhe uma situação que se passou com os autarcas de Setúbal, Sesimbra e Palmela... sabe que lhes aconteceu o mesmo..., vários pedidos de reunião sem resposta... e sabe o que eles fizeram? Foram para a porta do Ministério da Saúde e não saíram de lá até serem recebidos. Portanto lançava-lhe este desafio Senhor Presidente e já agora Senhor Vice-Presidente também com esse espírito reivindicativo, que possam convocar os autarcas do PS dos municípios à volta e que se desloquem ao Ministério da Saúde para exigir essa reunião à Ministra da Saúde, que tanto aguardam. Obrigada!”, finalizou.

(01:06:52 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, lembrou que tivera resposta às questões da descentralização, do Hospital do Barreiro, do PDM, do Alves Redol e Santinha.

(01:08:05 do vídeo)

A Deputada Sílvia Baião, lançou ao Presidente da Câmara e aos deputados municipais, o desafio de no dia vinte e cinco em frente às urgências do Hospital, testemunharem que as reivindicações sobre o Hospital eram feitas pela CUSP e não pelo PCP, como fora dito.

(01:09:28 do vídeo)

A Presidente da União de Freguesias de Barreiro e Lavradio, Gabriela Soares, dirigiu-se ao Deputado Francisco Alves, para dizer que questionava muitas vezes e bem, aspetos relevantes da Freguesia do Lavradio, como por exemplo a paragem do autocarro 6, mas nunca referira à sua colocação, nem às transformações ocorridas no Logradouro da Rua Grão Vasco e à obra em curso na envolvente da Igreja do Lavradio. Falou sobre a reestruturação da praça junto à estátua Alfredo da Silva, e sobre as dificuldades administrativas do processo da passagem estreita do Lavradio. Das intervenções realizadas na União de Freguesias, destacou a requalificação do antigo edifício da Junta de Freguesia do Lavradio, a criação de um posto de atendimento na Av. J.J. Fernandes, a recuperação da Estátua do Salineiro, a construção de Memorial ao Bastardinho, a criação de um posto de CTT no Lavradio, a edificação de um Polidesportivo na Avenida da Praia, a revitalização do Polidesportivo dos Fidalguinhos, a requalificação de vários logradouros no Lavradio, a requalificação do espaço geriátrico para a prática de exercício físico, junto à AURPIL, a requalificação das escolas de 1º Ciclo e Jardim de Infância, a criação de um novo Parque Infantil junto à Piscina do Lavradio, a criação de projeto Freguesia Verde em colaboração com a Câmara, a revitalização das Festas do Lavradio, a Feira da Ginja e as festividades de Natal, o Projeto “Eu é que sou o Presidente da Junta”, e apoio alimentar a cerca de trinta famílias da freguesia do Lavradio. “Isto anda ou não anda? Anda, pois! Obrigada!”, concluiu.

(01:16:12 do vídeo)

O Deputado André Carmo, comentou que lhe causara alguma estranheza o facto de nas medidas elencadas pela Presidente da União de Freguesias, não constar a emblemática alteração toponímica da Avenida das Nacionalizações, que tivera como objetivo o fomento do investimento privado reprodutivo, e perguntou se já era possível aferir o impacto direto dessa proposta, que fora apresentada pelo PSD e acompanhada pelo PS.

(01:17:15 do vídeo)

A Presidente da União de Freguesias de Barreiro e Lavradio, Gabriela Soares, respondeu ao Deputado André Carmo que a Presidente da Junta apenas compunha a Comissão de Toponímia, pelo que as alterações toponímicas ou a inclusão de novos topónimos, não eram da sua exclusiva responsabilidade. A decisão recente e não havia ainda dados sobre o seu impacto, seriam dados no Mandato seguinte.

(01:18:42 do vídeo)

A Deputada Joana Medeira, comentou que talvez tivesse aligeirado um pouco na primeira intervenção ao agradecer a amizade de todos os grupos municipais, pois havia apartes que não honravam a democracia nem o respeito que deviam ter uns pelos outros, como o “cale-se”, que ouvira momentos antes por detrás dela, dirigido a um deputado.

(01:19:50 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, reconheceu que não devia ter generalizado, quando apenas se queria dirigir aos Deputados Francisco Alves e José Luís Ferreira. Fizera-o no sentido de uma boa condução e explicou. “Que não se façam comentários de “cale-se”, porque aqui ninguém se cala!”, acrescentou.

(01:20:52 do vídeo)

A Deputada Joana Medeira, respondeu que estava convicta que o Presidente da Assembleia não se revia nesse tipo de apartes e comentários que não honravam ninguém. Disse que o Vereador Rui Braga, fizera uma intervenção em formato de rotunda e não respondera às questões que lhe colocara sobre a higiene urbana. Reformulou-as: - o que estava planeado para resolver o problema, que plano concreto existia para garantir a limpeza regular e eficaz das ruas e espaços públicos, se havia plano para aumentar a recolha de resíduos em zonas mais críticas da Cidade, se essas zonas estavam sinalizadas pelos Serviços, e de que forma se iriam responsabilizar os infratores e quem contribuía para a degradação dos espaços públicos através da deposição ilegal de lixo e de vandalismo. E porque o PSD fora acusado de só falar do lixo, pediu notícias sobre situação do PDM e sobre o que se previa fazer quanto ao des controlo existente no estacionamento do Terminal Fluvial. (interrupção)... “Só porque ouvi aqui um aparte no final da minha intervenção..., realmente já tinha estado numa Reunião de uma Comissão Permanente da Assembleia Municipal e a resposta já tinha sido esta... que os barreirenses utilizem mais transporte público! Eu pergunto aos Senhores Vereadores e Deputados Municipais se todos eles utilizam transportes públicos, e se nenhum deles utiliza o seu veículo próprio para se deslocar para o Terminal ou outra zona da Cidade.”, acrescentou.

(01:24:50 do vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, agradeceu ao Presidente da Assembleia a condução dos trabalhos ao longo do mandato, ao Executivo os esclarecimentos prestados em relação às questões colocadas, à CDU na pessoa do Deputado José Luís Ferreira, ao PSD na pessoa do ausente Vítor Castro Nunes, representada por Joana Medeira, ao Nuno Chambel e Francisco Alves, com quem tivera o prazer e gosto de debater os problemas

da Cidade. Comentou como curioso ter sido colocada a questão do racional da alteração da toponímia da Avenida das Nacionalizações, era assunto para debate que deveria começar logo por se perguntar qual o racional de assim ter sido batizada, qual o seu significado e o que trouxera para o Barreiro. Enalteceu o valor e a qualidade da água no Barreiro, e pronunciou-se sobre o que era previsível acontecer com o tema da água, em termos futuros na Península de Setúbal. Pediu esclarecimento sobre a situação do processo judicial que a Saint Germain intentara em relação à Braamcamp, e sobre a providência cautelar em curso no TAS. Pediu para serem confirmados os números de refeições escolares fornecidas, o número das dívidas por parte dos agregados familiares, o número dos processos em execução, e se a cobrança de dívidas da água estava estabilizada.

(01:32:20 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, “Bom, acho que vou começar por agradecer a todos sem exceção estes quatro anos de Mandato, de alvo democrático mais aceso menos aceso, que aqui tivemos todos. O Heitor colocou bem a questão, e isto também se prende com a intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barreiro e de Lavradio. É evidente que o papel das oposições é um... não é vir aqui dizer que o Executivo que digamos não é da cor... vamos lá a ver... vamos lá ser claros para que a gente não se engane... é bom a gente não se enganar nos nossos papéis. A Senhora está no seu direito de fazer as luas que quiser, enunciar as obras todas que executou, mas tem o dever de responder por aquelas que não fez, e não respondeu..., não respondeu! Não respondeu exatamente à questão da passagem estreita do Lavradio, enunciou que há um problema, mas qual é o problema, como se resolve o problema, quando se resolve o problema. Isso é que é a pergunta e a resposta tem que vir nesse sentido.”, iniciou. Relembrou que era importante ter uma perspetiva sobre a nova frota e das rotas que iriam ser estabelecidas com a nova mobilidade. Comentou como curiosa a pergunta sobre a Avenida das Nacionalizações, e curiosa a resposta do Deputado Isidro Heitor sobre a mesma. “E a Ponte Salazar, fica Salazar ou Ponte 25 de Abril? Porque é que se mudaram os nomes? A questão é esta... é política, de sinal político absoluto, e com bons ou maus sentimentos sobre as nacionalizações, elas aconteceram e têm que estar sinalizadas, portanto eu acho que esta questão é aquilo que é... política pura e dura!”, concluiu.

(01:35:43 do vídeo)

O Vice-Presidente Rui Braga, “Senhor Deputado, no meu discurso e nas minhas respostas ainda mando eu, não se esqueça disso! Em relação à saúde, só uma oportunidade para evocar aqui a reclamação e a reivindicação de que estamos juntos nesta luta do Hospital... só quero dar uma nota para recentrar o debate da saúde. Nunca na Autarquia do Barreiro se fez tanto pela saúde pública como este Executivo e o Senhor Presidente. Nunca, não há par!”, disse. Justificou a afirmação, comentou o desafio lançado pela Deputada da CDU, bem como a posição dispar que a CDU e o Executivo tinham em relação às questões de saúde no Barreiro. Informou que o PDM estava com um atraso de seis meses, devido à implementação das medidas da Lei dos Solos, e a obra da Rua Miguel Bombarda estava a correr bem, esperando que a zona em frente à Câmara estivesse limpa e preparada para servir o Barreiro no dia das Eleições. Respondeu à Deputada Joana Medeira, que há quatro anos que havia estratégia de recolha de resíduos no Barreiro, com o investimento na recolha bilateral. Acrescentou que não estavam a privatizar o serviço de recolha como a CDU acusava, mas sim a terciar, e explicou as dificuldades que se apresentavam, nomeadamente ao nível de recrutamento de recursos humanos, de avarias das viaturas, e da dificuldade do mercado em as reparar.

(01:46:15 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, perguntou ao Vice-Presidente Rui Braga quantos Centros de Saúde tencionavam abrir e quantos tinham fechado. Agradeceu aos deputados, e agradeceu aos Serviços o acompanhamento ao longo dos quatro anos. Estava convicto de que o Partido CHEGA iria ter um aumento de representatividade no dia doze de outubro, porque confiava no voto democrático dos barreirenses, que na sua generalidade sabiam que o atual Executivo do Partido Socialista e a sua maioria absoluta, não lhes fazia bem, e justificou. Referiu que na pré-campanha estavam a ocorrer atos de vandalismo e cobardia contra a campanha do Partido CHEGA, enquanto os cartazes do sistema se mantinham inalteráveis. Mais referiu que iria fazer parte do Projeto CHEGA 2025-2029, e que, juntamente com o resto da equipa estava muito motivado por saber que o Barreiro tinha futuro com o CHEGA. "Chega de comunismo e socialismo no Barreiro e de social-democracia fofinha!", disse.

(01:50:10 do vídeo)

O Deputado José Luís Ferreira, afirmou que por uma questão de honestidade intelectual, ainda sobre a questão dos resíduos, a Assembleia Municipal tinha o direito de saber o resultado do projeto piloto da recolha de resíduos, que conduzira ao seu alargamento e se transformara numa privatização. "Eu registo com apreço a mudança de frequência no combate político da Câmara Municipal do Barreiro, abandona a estratégia do telefone..., tudo se resolvia pelo telefone, nós até eramos de alguma forma gozados com as nossas iniciativas, com os panfletos e, portanto, bem-vindos ao clube, ainda bem que assim é! E queria também referir-me a um aspeto, porque a coisa do telefone nem sempre resultou, bem se viu quando foi a propósito do Metro Sul do Tejo, aliás eu queria aqui... é a primeira vez que estou com o Senhor Vice-Presidente depois desse dia, quando a CDU aqui anunciou que a prioridade tinha fugido para a Costa da Caparica, o Senhor Vice-Presidente veio aqui dizer que a CDU estava a inventar, que era a fantasia das prioridades, que era culpa da CDU que estava a criar boatos... o que é verdade é que depois se calhar a Câmara Municipal do Barreiro, umas semanas depois fez-se representar no ato público que ocorreu em Almada, porque de facto a prioridade do Metro Sul do Tejo deixou de ser o Barreiro, ao contrário daquilo que foi anunciado muitas vezes aqui, passou para a Costa da Caparica e pelos vistos, pelo menos até à altura o Senhor Vice-Presidente Rui Braga é que não tinha percebido isso, porque insistia que de facto era para o Barreiro.", disse. Pronunciou-se sobre a mudança do nome da Avenida das Nacionalizações. Disse que a Vereadora Sara Ferreira continuava a insistir na mesma tecla, mas o ofício da CDU fora integralmente reproduzido no ofício que o Presidente da Câmara assinara.

(01:54:20 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, comentou que, decorridas duas horas da apreciação da Informação Escrita, as grandes preocupações da Assembleia tinham sido centradas na toponímia, nas ações da CDU, nas ervas, no lixo. Nem uma palavra sobre a estratégia da saúde, sobre habitação, sobre renda acessível e habitação social, sobre infraestruturas, sobre investimento privado. Referiu-se à situação atual dos TCB, e ao que encontrara em dois mil e dezasseste. Referiu-se à situação da passagem estreita do Lavradio, ao que estava feito e ao que estava projetado para requalificar o eixo central da Vila do Lavradio, referiu-se à instalação do Mercadona e do CRIVA e do emprego gerado, e aos investimentos privados em Coina. Comentou que muitas vezes perguntava a si mesmo, porque é que havia gente que em vez de falar de soluções, fazia muitas vezes intervenções políticas de ataque pessoal, como o que acontecera na abertura da Sessão. "E o que me vem à cabeça é sempre a mesma coisa. Faz ataques pessoais quem não tem estratégia, quem não sabe o que faz, quem não sabe ao que vem! Esses, refugiam-se no ataque pessoal. Quem tem ideias estratégicas e sabe

ao que vem, errando como é óbvio, aplicando muito mais vezes, que é isso que se quer, fala de Cidade, fala de projetos de crescimento, fala de saúde e de habitação, fala das competências da Câmara. Nunca se esconde perante um écran, nunca se esconde perante narrativas falsas, não ofende, não ataca. E isso é uma grande diferença que nos propomos aos barreirenses! Essa de resto é a grande diferença, entre quem sabe apontar o dedo, quem traz comprovadamente um vazio de ideias, quem mostrou já ao que vem e que os barreirenses disseram não, não queremos mais... e quem mostra um caminho baseado em ação, baseado em quem faz e baseado em confiança. E quem quer trilhar este caminho recusa sempre, sempre, o ataque pessoal, a canalhice e o ataque de mão escondida. Dá a cara e olhos nos olhos! No início da Assembleia Municipal Senhor Presidente disse, que só ia falar sobre um tema, vou encerrar sobre o mesmo tema, porque duas horas depois ninguém falou dele!", disse. E continuou referindo-se ao primeiro Centro de Saúde aberto pelo Município, à continuação da recuperação de mais dois, ao início da recuperação do quarto, o plano de ação teria continuidade no Lavradio e em Coina. "Duas horas depois sobre estas matérias, foi um silêncio ensurdecedor. Por isso Senhor Presidente, queria dizer que encerro este Mandato com o orgulho enorme de ter um Executivo com uma equipa extraordinária, que bateu na educação, porque há gente que clama obras e quando elas acontecem, reclama contra as obras, obviamente há gente que obras zero, ou como diz o meu colega e companheiro de Partido, gaveta, gaveta... por isso é muito importante não perder a perspetiva de que se remodela, se investe e se constrói a quem acredita e a quem faz, outros são remetidos para o papel de apontar o dedo porque não sabem comportar-se de outra forma, e outros ainda ficarão remetidos ao papel de quem simplesmente faz apartes, porque no palco principal onde tiveram luz, não foram capazes de agir... e este é o maior ensinamento que tivemos nestes quatro anos. Para quem quer agir, sabemos quem não escolher, mas para quem gosta de soluções, sabemos o caminho, e para esta última intervenção era o que queria deixar, um orgulho enorme e como é óbvio e também fiz propositadamente, sem deixar de falar, porque aqui fala quem faz, nos apartes fala quem grita. Deixar falar quem fala, deixar gritar quem grita!", terminou.

(02:06:08 do vídeo)

A Deputada Sílvia Baião, "Foi aqui dito pelo Senhor Presidente que pagou as dívidas! Queria que esclarecesse aqui a população, qual foi a dívida que a CDU deixou, quando deixou a Câmara com saldo positivo.", pediu esclarecimento.

(02:06:48 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, "Eu tinha-me referido aos TCB, mas ainda bem que se referiu à Câmara, porque assim vou-lhe dizer da Câmara... foi setecentos e cinquenta mil euros de Tesouraria e teve que vir cá a Inspeção Geral de Finanças na Câmara... com o Orçamento já agora... (interrupção)... na Câmara foram setecentos e cinquenta mil euros...(interrupção)..., então eu vou repetir outra vez o buraco que a CDU nos deixou para pagar... Senhora Deputada fez o pedido de esclarecimento, agora tem que ouvir! Eu acredito que esteja a pensar assim, porque é que eu fiz um pedido de esclarecimento se isto estava a correr tão bem? Na Câmara vou falar de dois, um é completamente insuspeito, não fomos nós, foi o Inspetor Geral de Finanças que identificou nos movimentos de Tesouraria uma falta de setecentos e cinquenta mil euros, que nós de resto, no exercício orçamental a seguir, tivemos de pôr para cobrir o défice, e depois já veio uma Inspeção Geral de Finanças a seguir que disse que estava tudo tratado. Por isso foram setecentos e cinquenta mil. Depois o Senhor Vereador estava a falar a dívida à BB, daquelas obras na Avenida da Praia que demoraram uma eternidade, que fomos para Tribunal, que pediam mais de um milhão de euros, vou arredondar..., e que conseguimos resolver com trezentos mil euros. Agora vou passar aos TCB, por uma

questão só de economia de tempo, atenção! Nos TCB havia “ene” dívidas históricas, Metro, CP, todas, e em todas fomos resolvendo com suporte jurídico que nos permitiu comprar os autocarros, porque senão, quem tem capitais negativos daquela dimensão, jamais teria o aval do Tribunal de Contas. À exceção de uma... vou-lhe dizer, uma comunicação de vinte e três de setembro de dois mil e quinze, referência cinco seis oito zero nove zero, e que a Câmara num ofício assinado pelo Senhor Presidente de então, reconhece uma dívida de oitocentos e sessenta e três mil, ponto, quinhentos e trinta e quatro mil, vírgula, e trinta e dois cêntimos. Curiosamente se perguntarem a esta Casa, se alguma vez até ao final do Mandato de dois mil e dezassete recebeu este documento..., façam um requerimento para saber se alguma vez este requerimento chegou aqui... (interrupção) ... Senhor Presidente da Assembleia quer que lhe mande já o ofício e distribui? Está aqui! Por isso sim, não só herdamos serviços deficitários que davam dívidas crónicas, subinvestidos, com prazos médios de vida enorme, como com dívidas enormes, que tivemos de fazer face para comprar os sessenta autocarros. Para estes quarenta os TCB, já dão lucro mesmo investindo. Por isso sim, deixaram muita dívida, pouca atividade económica e zero crescimento. Foi tudo resolvido!", afirmou.

3.3 PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DO BARREIRO;

(02:13:44 do vídeo)

O Vice-Presidente Rui Braga, considerou que o Plano não carecia de grande apresentação, mas no âmbito do chapéu da energia falou sobre o concurso extensivo a todos os edifícios municipais para autoconsumo, e manifestou orgulho por o Barreiro ser o primeiro Município dos trezentos e oito que iria ter storage de energia.

(02:14:54 do vídeo)

O Deputado André Carmo, em nome do Grupo Municipal da CDU, quis associar-se às saudações feitas a todos os trabalhadores, por terem acompanhado e possibilitado ao longo dos quatro anos, a realização das Assembleias e das Comissões, estendeu as saudações também a todos os democratas presentes na Sala. “Causa-me alguma perplexidade confesso, dizer-se que houve sempre elevação e dignidade nos debates. Lamento discordar! Tanto aqui como na Câmara, os representantes eleitos da CDU foram demasiadas vezes, apoucados por parte do Executivo. Foram... o Executivo foi, lamento dizê-lo um agente ativo da degradação do nível do debate, crispação, acrimónia, insulto seguido de vitimização e insinuações torpes. Qualquer questão colocada, era recebida como se de uma ofensa se tratasse. Portanto, lamento discordar do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas não podia deixar de assinalar esta discordância, que naturalmente, só a mim me compromete.” Anunciou que o seu Grupo Municipal saudava o Plano Municipal de Ação Climática do Barreiro, e continuou a intervenção conforme consta no anexo XIX.

(02:23:44 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, perguntou porque é que o Plano estava a ser apresentado nesta altura. Disse que não iria comentar as medidas nos números da mitigação, supondo que tinham uma base de consistência científica e social e que não fosse apenas mais um papel para a agenda europeia ver. Entendia que o Plano continha medidas essenciais para o Município, que claramente iriam beneficiar a sua performance ambiental, no entanto e em suma, parecia menos de resiliência e mais de sacrifícios para os impostos dos portugueses, justificou o entendimento, concluiu que o caminho estava mal delineado e iria votar em conformidade.

(02:26:01 do vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, concordava que participação era importante sim, mas o que se estava a discutir era o Plano Municipal de Ação Climática do Barreiro. Continuou a sua intervenção conforme consta no [anexo XX](#).

(02:37:28 do vídeo)

O Deputado David Conceição, comentou que algumas medidas prioritárias como por exemplo as ações de sensibilização, tinham uma calendarização curta, mas não pareciam de implementação complexa, considerava-as importantes e com elas concordava. No entanto, havia uma rubrica em particular que merecera a atenção do Grupo Municipal do PSD, nomeadamente no melhoramento das condições da climatização em lares e centros de dia para idosos, em escolas e creches, bem como unidades de saúde, por não ter entendido se já iniciara em dois mil e vinte e quatro, ou em dois mil e vinte e cinco, pelo que pediu esclarecimento. Igualmente pediu esclarecimento sobre os critérios concretos a usar na implementação e priorização de investimento na climatização dos referidos espaços, e se o Observatório para a Ação Climática Municipal seria o responsável pela definição de critérios de prioridade, no combate à pobreza energética.

(02:39:23 do vídeo)

O Vice-Presidente Rui Braga, respondeu ao Deputado David Conceição, que não iria conseguir responder diretamente às questões que colocara, ao momento a Câmara Municipal estava a adaptar uma exigência da União Europeia com prazos definidos. Depois, iria ser preciso pensar muito sobre a energia, sobre como adaptar a Cidade as melhores práticas do mercado, e isso era importante demais para se resumir no documento em apreciação. No entanto, já vinha sendo feito um trabalho sobre a realidade concreta do Barreiro, o Executivo seguinte teria que a incorporar para tomar as decisões que o Deputado referira. Mencionou as medidas que vinham sendo desenvolvidas e as que considerava necessárias no futuro.

(02:44:10 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.3 foi:

Aprovado por maioria com votos a favor do PS (20), da CDU (7), do PSD (2) e do BE (1), e abstenção do CH (1) – Deliberação Nº 68-2025

3.5 RELATÓRIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO;

(02:45:04 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, referiu-se ao Relatório como um documento eminentemente técnico, feito com base em dados oficiais e outros extrapolados, referentes a dois mil e vinte e quatro, que refletia o estado da habitação no Concelho, onde se sentia a evolução dos preços do metro quadrado para arrendamento e para aquisição, o aumento da população, as carências e dificuldades de acesso ao mercado, bem como a composição dos novos agregados familiares. Deu os parabéns à Equipa da Habitação pelo empenho dado na elaboração do documento.

(02:46:43 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, enalteceu o enriquecimento dos dados trazidos pelos serviços, face aos relatórios anteriores. Pidiu melhor informação sobre os dez financiamentos de candidaturas apresentadas no âmbito do Primeiro Direito, sobre a discrepância de alguns valores em relação aos anteriores e sobre o número de fogos do parque habitacional municipal. Sugeriu a título construtivo, que não se repetisse informação de relatório para relatório.

(02:48:43 do vídeo)

A Deputada Joana Medeira, afirmou que, das decisões possíveis de retirar do documento, era inquestionável a crise habitacional vivida no Barreiro, à semelhança de outros concelhos do País, e na Europa. Os números revelados não davam lugar a outras interpretações, e questionou o que o Executivo estava apto a fazer, para colmatar o problema a curto prazo, bem como o porquê da baixa execução ao nível do investimento e das candidaturas aprovadas, nos vários programas. Para o Grupo Municipal do PSD uma das soluções de curto prazo para as famílias barreirenses, poderia passar pelos mil imóveis devolutos no Concelho, dando confiança aos proprietários para os colocar no mercado de arrendamento. Perguntou se a Câmara Municipal estava apta para assumir de forma clara e inequívoca, o papel de intermediário de confiança entre proprietários e arrendatários, criando condições reais para o arrendamento acessível. Referiu que a sete de março de dois mil e vinte e cinco, o Conselho de Ministros deliberara a criação de um regime especial de financiamento no âmbito do Primeiro Direito, para incluir todas as casas que não tinham tido financiamento para a conclusão dos seus projetos.

(02:52:51 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, comentou que a situação retratada era preocupante sim a nível nacional, mas os eleitos do Barreiro precisavam de resolver no seu território de intervenção. Mais comentou que a questão trazida pela Deputada Joana Medeira era importante e pertinente, e o Executivo se devia pronunciar-se em relação à forma de intervir para que os fogos entrassem no mercado da habitação. O diagnóstico estava ótimo, agora importava perceber como se iria agir. Ainda não lera o “novo anúncio da habitação”, mas já percebera que o decreto devia estar cheio de boas intenções, o que se colocava na prática era saber de onde vinha o dinheiro e a que custos, e referiu-se à incapacidade do ERU em dar resposta aos municípios.

(02:55:36 do vídeo)

O Deputado André Carmo, apresentou a apreciação feita pelo Grupo Municipal da CDU ao Relatório, conforme consta no [anexo XXI](#).

(03:08:10 do vídeo)

O Vice-Presidente Rui Braga, agradeceu ao Deputado André Carmo a forma explanada com que fizera a apreciação do Relatório. Continuou a sua intervenção conforme consta no [anexo XXII](#).

(03:17:30 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, explicou ao Deputado Nuno Chambel, o porquê da discrepância de valores do Primeiro Direito, de uns anos para os outros. Em relação ao tema da habitação falou sobre o que fora feito ao longo dos últimos oito anos, falou sobre a recentemente criada Divisão de Habitação, e sobre a atividade desenvolvida, conforme consta no [anexo XXIII](#).

(03:21:50 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, considerou que estava apreciado o Relatório Municipal de Habitação.

(03:22:18 do vídeo)

Colocado à votação a Ata N.º 04-2025, referente à Sessão Ordinária realizada nos dias 25 de junho e 1 de julho, foi:

Aprovada por unanimidade com os votos do PS (20), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) – Deliberação N.º 69-2025

(03:22:30 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, efetuou a leitura da Ata em Minuta, que foi aprovada por unanimidade, anexo XXIV.

Anunciou que a Deputada Cláudia Bizarro deixara para acervo da Assembleia Municipal, uma foto do património moageiro, anexo XXV. Agradeceu a colaboração, esperava ter tratado todos como se de um árbitro se tratasse. "Desejo-vos boas campanhas, que façam uma boa defesa do Poder Local Democrático, para quem não se vai recandidatar ou para quem não seja eleito, fica o meu agradecimento, teremos oportunidade de nos irmos encontrando por aí, por terem servido a vossa Terra, aos demais ir-nos-emos encontrar nas funções que o povo decidir, cá estaremos para nos combater no plano das ideias políticas e defender a democracia. E acima de tudo, diz-se muitas vezes, mas na Assembleia Municipal a forma que temos de dizer "Viva o Barreiro", é convergir onde é para convergir e divergir onde é para divergir. Obrigado a todos! Filomena, António, aos Serviços, ao David e à Filipa um agradecimento muito particular, aos vereadores também o meu agradecimento particular. Boas campanhas, tenham orgulho em fazer política, é isso que nos enobrece!", finalizou.

Nada mais havendo a tratar, a Reunião foi dada por encerrada pelas zero horas e vinte e cinco minutos, do dia vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco.

APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, foi lavrada a presente Ata que após lida e aprovada por maioria, na Reunião realizada no dia 4 de dezembro de dois mil e vinte e cinco, vai ser assinada por mim, Filomena Maria Rodrigues Neves, Assistente Técnica que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Alexandre Pinotes Batista.

O Presidente da Assembleia Municipal,



André Alexandre Pinotes Batista

A Assistente Técnica,



Filomena Neves

17 de setembro



23 de setembro



